



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Oficina Didática de Física e Química						Código: SPCB069	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral      ( ) Anual      ( ) Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( ) Presencial    ( ) Totalmente EAD    ( X ) CH em EAD: 100%			
CH Total: 30 CH Semanal: 02 Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
<u>Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)</u> <u>*indicar a carga horária que será à distância.</u> <u>Docente: Robson Simplicio de Sousa</u>							
<b>EMENTA</b>							
Contemplará o desenvolvimento de projetos ligados a temática do Ensino de Física e Química no Ensino Fundamental, Médio e/ou Adulto, seja no âmbito escolar ou informal. Objetiva consolidar assuntos aprendidos nas disciplinas da área por meio da aplicação prática-integrativa de conceitos no ambiente escolar ou não.							
<b>PROGRAMA</b>							
Conhecimento conceitual, procedimental, atitudinal, bem como aplicação dos conhecimentos físicos e químicos no campo das práticas de ensino da ciência. Ensino de Ciências por Investigação. Ensino de Ciências por Projetos. Avaliação formativa.							
<b>OBJETIVO GERAL</b>							
Desenvolver projetos pedagógicos na área de Ensino de Ciências, Física e/ou Química que contribuam com o processo educativo da comunidade escolar.							

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar planos curriculares para o ensino de conhecimentos físicos e químicos no Ensino Fundamental.  
- Produção de Recursos que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem de Química e/ou Física em ambientes formais ou não-formais de aprendizagem.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Todos os procedimentos didáticos utilizados terão como base a Educação à Distância (EaD) como videoaulas assíncronas (gravadas previamente pelo docente), encontros síncronos (conforme cronograma a ser disponibilizado) estudos dirigidos, análise de textos e filmes, debates em fóruns, elaboração de seminários assíncronos/síncronos e outros procedimentos a serem definidos de acordo com a necessidade.

Nas atividades à distância:

- a) sistema de comunicação: será por meio do AVA – UFPR-Virtual, utilizando-se de fóruns de comunicação, avisos e mensagens individualizadas, também serão abertos chats para tirar dúvidas decorrentes do processo de estudo. E os encontros síncronos ocorrerão pelo Microsoft Teams.
- b) material didático específico: os materiais didáticos utilizados no AVA serão produzidos pelo docente, utilizando-se de recursos do próprio da UFPR - Virtual como páginas, fóruns de interação entre docente e graduandos, além da utilização de vídeos informativos e de divulgação científica disponíveis na internet. Também serão disponibilizados artigos e livros para leitura publicados em periódicos nacionais e que estejam disponíveis online. As atividades propostas serão diversificadas e utilizarão ferramentas da UFPR Virtual.
- c) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será computada de acordo com a interação em fóruns de discussão, participação em chats e postagem das atividades conforme cronograma.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo abrangerá avaliação formativa e somativa. Serão avaliadas participação e produção dos alunos, com os seguintes percentuais de peso na nota final:

- 10 pontos - participação nas atividades
- 30 pontos – projeto 1
- 30 pontos – projeto 2
- 10 pontos – exposição dos projetos
- 20 pontos – diário de formação

O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final. O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40.

"Art. 96. No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas" (RESOLUÇÃO Nº 37/97 - CEPE).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- DELIZOICOV, Demétrio. Problemas e Problematizações. Texto disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/87874/mod\\_resource/content/2/Problemas\\_problematizacao.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/87874/mod_resource/content/2/Problemas_problematizacao.pdf)
- AULER, Décio; DELIZOICOV, Demétrio. Alfabetização científico-tecnológica para que? In: Revista Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências. V. 03, n 01, jun. 2001. Texto disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/epec/v3n2/1983-2117-epec-3-02-00122.pdf>
- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Texto disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- JUNIOR, Décio Gatti. Entrevista. Dimensão Acadêmica e pública da atuação de um intelectual em busca do direito à educação e da justiça social: entrevista com Carlos Roberto Jamil Cury. In: Revista História da Educação (Online), 2019, v. 23. Texto disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/heduc/v23/2236-3459-heduc-23-e88793.pdf>
- CARVALHO, A.M.P. (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/818174/mod\\_resource/content/1/Leitura%20aula%2004%20-%20Ensino%20de%20Ci%C3%A2ncias%20por%20Investiga%C3%A7%C3%A3o%20-%20CARVALHO%2C%20A.%20M.%20-%20Cap.%201.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/818174/mod_resource/content/1/Leitura%20aula%2004%20-%20Ensino%20de%20Ci%C3%A2ncias%20por%20Investiga%C3%A7%C3%A3o%20-%20CARVALHO%2C%20A.%20M.%20-%20Cap.%201.pdf)
- VENTURA, Paulo Cezar Santos. Quanta Ciência há no Ensino de Ciências. In: Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências. vol.10 no.2, 2008. Texto disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-21172008000200351&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172008000200351&lng=pt&tlng=pt)
- MARANDINO, Martha. O papel da didática das ciências no Curso de Magistério. In: Caderno Ensino de Física. V. 16, n, 1, p. 54-71, 1999.
- Carvalho, A. M. P. de. (2018). Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino por Investigação. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 18(3), 765-794. Texto disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/4852>



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO VENTURI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, ENSINO E CIENCIAS - PL**, em 13/12/2021, às 10:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON SIMPLICIO DE SOUSA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2021, às 10:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4082422** e o código CRC **F2C7E772**.

